

SRTE continua em greve



Os servidores administrativos da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) de Cuiabá,

que estão em greve desde a sexta-feira (13 de novembro), terão uma audiência com parlamentares no pró-

ximo dia 10 de dezembro, às 9h no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, com a presença

de representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT). No

primeiro dia do mês de dezembro, eles fizeram uma manifestação em frente à SRTE, no bairro Por-

to, na capital entregando abacaxis, bananas e mangas para quem passasse no local. **(Página 4)**

“O servidor público é peça fundamental no processo”



Desde fevereiro de 2009, Mauro de Brito Sousa, Gerente Regional de Administração do Ministério da Fazenda em Mato Grosso veio para Cuiabá através do Gespública, depois de 13 anos na Petrobras e de ter passado também pela Receita Federal, Mauro está satisfeito com a mudança, e fala em

entrevista exclusiva ao jornal **O Compromisso** sobre a valorização do servidor. Confira! **Página 3**

Inkra oferece oficina aos servidores

(Página 2)

Sindsep-MT tira dúvidas de civis do 9º BEC

(Página 3)

PARCERIA

Sindsep-MT tem descontos no Unirondon

(Confira na Página 2)



Que neste Natal...

*Aquela magia toda guardada durante todo o ano
Venha presente nos corações daqueles que festejam o amor.
Que não apenas seja uma comemoração,
Mas um início para uma nova geração.
O Natal simboliza nova vida,
Pois nele comemoramos o nascimento do Homem
Que modificou a nossa maneira de ver o mundo.
Trazendo-nos amor e esperança.
Que neste natal sejam confraternizados todos os desejos
De um mundo melhor.
Que todos estabeleçam um novo vigor de humanidade.
E que nada seja mais forte do que a união
Daquelles que brindam o afeto entre eles.
Feliz Natal e Próspero Ano Novo!!*

Diretoria do Sindsep-MT

Incra oferece oficina aos servidores



de Pessoas e prestou esclarecimentos sobre a recomposição da força de trabalho no Incra e assistência à saúde dos servidores.

A realização da oficina atendeu a uma

A Incra de Mato Grosso ofereceu aos seus funcionários uma Oficina de Trabalho com representantes de Brasília. Nas fotos (mesa) estão os representantes da Assinagro (Hilton Batista), da CNASI (José Vaz Parente), da direção do Incra (Ronaldo Alves de Souza) e o superintendente regional do Incra/MT (Willian Sampaio). Ronaldo Alves de Souza é coordenador-geral de Gestão

proposta das entidades de representação dos servidores do Incra (CNASI e Assinagro) e teve o objetivo de debater a missão, estrutura de serviços e gestão administrativa da autarquia, além de propor alternativas que tornem o Incra mais eficiente e eficaz como instrumento de execução da reforma agrária e do ordenamento da estrutura fundiária no Brasil.

PARCERIA Sindsep-MT tem descontos no Unirondon

O Centro Universitário Cândido Rondon (Unirondon) e o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) firmaram, recentemente, uma parceria, para que sindicalizados do órgão que fizerem o vestibular 2010, tenham descontos nas mensalidades dos cursos da instituição. As mensalidades têm descontos de 25 a 40%, dependendo do curso. Os descontos incidem nas mensalidades dos 18 cursos oferecidos.

MENSALIDADES 2010

Cursos	Mensalidade 2010	Desconto	Valor c/ Desconto
Administração	638,52	40%	383,11
Biomedicina	900,05	25%	675,03
Ciência da Computação	702,04	40%	421,22
Ciências Biológicas	399,96	25%	299,97
Ciências Contábeis	549,63	40%	329,78
Comunicação Social - Jornalismo	663,01	40%	397,81
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	710,29	40%	426,17
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	571,01	40%	342,60
CST Gestão Comercial	399,96	25%	299,97
CST Gestão Financeira	399,96	25%	299,97
CST Gestão Pública	399,96	25%	299,97
CST Negócios Imobiliários	399,96	25%	299,97
CST Radiologia	691,33	40%	414,80
CST Secretariado	399,96	25%	299,97
Direito	748,79	40%	449,28
Enfermagem	754,16	25%	565,62
Pedagogia	399,96	25%	299,97
Turismo	533,72	40%	320,23
Cursos Novos			
Biblioteconomia	399,96	25%	299,97
CST Hotelaria	399,96	25%	299,97
CST Logística	399,96	25%	299,97
CST RH	399,96	25%	299,97
CST Hospitalar	399,96	25%	299,97

Demonstração do Resultado SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT

33.710.088/0001-94
Período: 01/08 à 30/09/2009

Receitas Brutas de vendas e/ou serviços

RECEITAS		
MIN PLANEJAMENTO	266,30	
EXERCITO	4.456,33	
MIN EDUCAÇÃO (MEC)	20,43	
MIN AGRICULTURA	3.412,51	
MIN FAZENDA	3.071,85	
MIN JUSTIÇA	42,07	
POLICIA FEDERAL	29,33	
MIN AERONÁUTICA	56,60	
MPAS/SAS	217,94	
MIN SAUDE	241,90	
MINISTÉRIO DO TRABALHO	1.135,86	
CEFET/MT	71,28	
UFMT	174,84	
FUNAI	7.257,92	
M M E	125,09	
D N P M	41,06	
FUNASA	19.630,84	
A N V S	51,08	
D N I T	804,99	
AGU	241,31	
IBAMA	668,06	
MIN COMUNICAÇÕES	654,02	
INCRA	7.256,50	
MIN TRANSPORTES	4.882,30	
I N S S	1.032,23	
MIN MARINHA	180,84	
CONAB	1.283,64	
D P R F	91,42	
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	230,26	
SERPRO	11,49	57.640,29
(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços		57.640,29
(=) Superávit Bruto		57.640,29
(-) Despesas Operacionais		
DESPESAS TRABALHISTA		
SALÁRIOS	4.258,65	
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	73,15	
FGTS	447,08	
INSS	1.935,92	
VALE TRANSPORTE	536,00	
ASSISTÊNCIA MÉDICA	185,50	
AJUDA ALIMENTAÇÃO	500,00	
PARCELAMENTO INSS	697,25	
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	5.912,01	
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	1.200,00	
GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.200,00	
ANUENIO	56,82	
BLOQUEIO JUDICIAL MAURY DE JESUS	53.249,83	70.252,21

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	3.282,63	
ENERGIA ELÉTRICA	579,68	
ÁGUA E ESGOTO	32,00	
DESPESAS COM CARTÓRIO	11,10	
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	714,75	
LANCHES E REFEIÇÕES	37,20	
DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	743,74	
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	1.235,19	
DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	6,00	
MATERIAIS DE INFORMÁTICA	3.074,81	
CORREIOS E POSTAGENS	1.099,00	
CÓPIAS E REPRODUÇÕES	10,20	
VIAGENS E ESTADIAS	4.412,86	
MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNETE	800,00	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	4.200,00	
DESPESAS TAXI	20,00	
SERVIÇOS LIMPEZA	85,00	
JORNAIS E REVISTAS	300,00	
KENTEL PLUS ALARME	195,00	
CONCERTOS E REFORMAS	477,95	
CONDSEF	750,00	
MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	321,04	
MENSALIDADE COPIADORA	600,00	
CÓPIAS EXCESSO	780,30	
MENSALIDADES SOFTWARE NETSPEED	78,90	
JORNAL O COMPROMISSO	1.400,00	
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00	
AJUDA DE CUSTO	240,00	
CUT NACIONAL	1.500,00	
DESPESAS COM RECADASTRAMENTO MP	301,92	
BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	750,00	
DESPESAS MANUTENÇÃO	580,00	
PRÊMIOS P/SORTEIO 07/11/09	4.766,86	
PARALIZAÇÃO NACIONAL 01/10/09	1.174,65	
PARALIZAÇÃO NACIONAL 15/10/09	1.860,62	
DESPESAS MALOTES	15,00	37.736,40
DESPESAS FINANCEIRAS		
TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	42,50	
JUROS BOLETOS BANCÁRIOS	44,00	86,50
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	42,20	42,20
(=) Déficit Operacional		-50.477,02
(=) Déficit antes da Tributação/Participação		-50.477,02
(=) Déficit antes da Participação/Contribuição		-50.477,02
(=) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-50.477,02

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTABILISTA
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PUBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

Obs.: Prestação de contas de outubro de 2009, incluindo arrecadação extra.

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT

Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT
Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com

Jornalista Responsável: **Thais Raeli - DRT 26 645/RJ**

Tel.: (65) 8126-0123 E-mail: jornalista@gmail.com

Diagramação/Edição de Arte: **Mario Pulcherio Filho - 9214-8099**

Fotos: **Chico Venâncio**

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA (PRESIDENTE), ROOSEVEL MOTTA (VICE - PRESIDENTE), DAMASIO DE SOUZA PEREIRA (1º SECRETÁRIO), LUIZ MAURO EVANGELISTA (2º SECRETÁRIO), EDSON LUIZ DOS SANTOS (1º TESOUREIRO), IDIO NEMÉSIO DE BARROS NETO (2º TESOUREIRO), ADEBAL CASTRO QUEIROZ (1º SEC. ADM), ADELINO FERREIRA CAMPOS (2º SEC. ADM), MAURÍCIO ALVES RATTACASO JÚNIOR (1º SEC. FORM. SIND), IRACY OLIVEIRA FERREIRA (2º SEC. FORM. SIND), JAMIL OURIVES JÚNIOR (1º SEC. JURÍDICO), AMÉLIA ALVES SANTANA (2º SEC. JURÍDICO), IDEVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA (1º SEC. INTERIOR), ADELIO DA SILVA JÚNIOR (2º SEC. INTERIOR), MARINÉZIO SOARES DE MAGALHÃES (1º SEC. IMPRENSA), ELIETE DOMINGOS DA COSTA (2º SEC. IMPRENSA), IZABEL SANTANA DA SILVA (1º SEC. APÓS. E PENS.), ENILDO GOMES (2º SEC. APÓS. E PENS.), EDIVAN DA SILVA CAMPOS (1º SEC. ANIST. E DEMIT.), MANOEL ARNALDO DAS CHAGAS (2º SEC. ANIST. E DEMIT.), ROSINA DE ALMEIDA PAIVA (1º SEC. CULTURA), PATRÍCIO FERREIRA ORTIZ (2º SEC. CULTURA); **SUPLENTE PARA DIRETORIA EXECUTIVA:** SEBASTIÃO DE JESUS (1º), SAMUEL FERNANDES DE SOUZA (2º), FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO (3º), MIRTES BENEDITA RONDON (4º), FRED CEBALHO (5º), DONATO FERREIRA DA SILVA (6º); **CONSELHO FISCAL:** VALDEMAR RODRIGUES SILVA (1º), MANOEL JOÃO DA SILVA (2º), JUAREZ JUSTINO DE BARROS (3º); **SUPLENTE:** JOÃO GALDINO (1º), ARCILIO DE BARROS FILHO (2º), JOSÉ GONZAGA DE FREITAS (3º)

“O servidor público é peça fundamental no processo”

Desde fevereiro de 2009, Mauro de Brito Sousa, Gerente Regional de Administração do Ministério da Fazenda em Mato Grosso veio para Cuiabá através do GesPública, um programa do Ministério do Planejamento e Orçamento, voltado para a avaliação do servidor por competência numa forma de promoção, num concurso entre todos os Fazendários. Depois de 13 anos na Petrobras e de ter passado também pela Receita Federal, Mauro está satisfeito com a mudança, por causa da qualidade de vida, por ser uma cidade de médio porte, onde os engarrafamentos não são tão grandes e por morar perto do trabalho, onde pode chegar a pé. Na entrevista a seguir, ele fala das perspectivas para os próximos anos e da valorização do profissional. Confira:



O Compromisso: Como estão as discussões sobre o Plano de Cargo Carreiras e Salários (PCCS) com o Executivo?

Mauro: Já existe todo um estudo sobre o assunto. O GesPública facilita muito, não só para administração, mas também para o servidor, porque exige que a liderança tenha determinados comportamentos. Existe o critério Seis que fala das pessoas, exige que as pessoas estejam satisfeitas, que sejam bem remuneradas, sejam recompensadas pelos serviços e entram as gratificações, entra o plano de carreira. Faltam apenas alguns ajustes e conversas com os sindicatos. Primeiro estamos estruturando internamente e depois vamos levar para os sindicatos para discutir e implementar isso.

O Compromisso: Qual é o prazo para a implantação do PCCS?

Mauro: Sendo otimista em 2010. Porque queremos alcançar a excelência do serviço público até 2011. Então, para alcançar essa meta, é preciso implementar esse tipo de situação. O GesPública exige essa atitude. Acredito que até 2011 tudo isso vá fluir.

O Compromisso: No mês de outubro teve o Dia do Servidor e o Ministério da Fazenda fez um evento para a valorização dos seus colaboradores. O que o senhor acha dessa comemoração?

Mauro: Há quinze anos, a antiga Delegacia do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro implementou em todo o Brasil essa comemoração do desempenho funcional. A programação é feita primeiramente pelos aposentados, que recebem um diploma por relevantes serviços prestados. Tem o pessoal que completa 25 anos de carreira que recebe o Jubileu de Prata e o Jubileu de Ouro é dado para quem tem 50 anos de serviço. Tem mais o prêmio de desempenho funcional para os servidores que se destacaram em termos de liderança, serviços, comprometimento e tudo isso é avaliado por uma comissão julgadora.

O Compromisso: Quais são os critérios da comissão julgadora?

Mauro: Conclusão das tarefas com responsabilidade, se teve resultados ou se toma providências para a solução de problemas. Também se avalia a harmonia no local de trabalho, a demonstração de sensibilidade ao elogiar ou criticar o desempenho de outra pessoa, o alto grau de interesse. Outros pontos são a iniciativa, aperfeiçoamento no trabalho, cri-

atividade, se executa as atividades sem necessidade da solicitação da chefia, se tem desenvoltura, se respeita o tempo hábil e supera restrições, se admite seus próprios erros e aprende com eles, se incentiva os colegas para encontrar a solução dos problemas. Isso é feito através da comissão que tem dois servidores escolhidos em cada órgão.

O Compromisso: Essa avaliação cria competitividade ou estímulo?

Mauro: Temos visto que cria mais estímulo do que competição. Porque a equipe do serviço público está bem envolvida em realizar o trabalho da melhor forma possível. Por isso, tem uma grande festa e as pessoas comemoram os resultados umas com as outras, porque sabem como é o dia a dia e reconhecem o colega como realmente sendo uma pessoa que cumpre seu dever.

O Compromisso: Como o senhor vê a relação do Estado de Mato Grosso com o movimento sindical?

Mauro: Em Belém do Pará, onde eu morava, tem uma participação muito significativa dos sindicatos que estão sempre conosco. Os sindicatos estão sempre em reuniões, nos mantendo muito bem informados. Em Mato Grosso a atuação é da mesma forma, sempre com muita informação. Os dirigentes sindicais estão aqui no prédio, trabalham aqui. São pessoas que participam ativamente de tudo isso.

O Compromisso: Qual a importância do movimento sindical para a sociedade?

Mauro: Entendo que é primordial, porque surgiu em Nova Iorque com a luta trabalhista e desde então é imprescindível, porque a sociedade passou a ter seus fiscais, seus defensores. Tem que ter as associações e os sindicatos para os trabalhadores terem força, terem sua representação. O sindicato é o apoio do trabalhador em todos os sentidos, até mesmo pela questão social e trabalhista em si. Em algumas situações, o servidor sozinho não consegue êxito, mas se você está unido ou numa ação coletiva, passa a ter mais importância.

O Compromisso: Quais são as novidades no Ministério da Fazenda desde sua chegada?

Mauro: Sempre tentamos inovar. Aqui, desde que eu cheguei, temos implementado algumas coisas. Estamos melhorando o Programa Bem Viver, que é voltado para todos os servidores, mas com uma atenção especial para os idosos. Temos um programa de contingência contra invasão, assal-

tos ou incêndios. Temos um comitê do Plano de Contingência que discute como executar os procedimentos em cada situação de emergência. Temos programado um exercício anual para abandono do prédio e reconhecimento das saídas de emergência, de como utilizar os extintores de incêndio e de como manter a calma. Na invasão dos Sem Terra, muita gente passou mal ou ficou apavorada porque não sabia o que fazer.

O Compromisso: Os servidores dos outros órgãos federais reclamam do sucateamento das Pastas. Como é em relação ao Ministério da Fazenda?

Mauro: Na Capital o prédio é novo, mas existem vários lugares que a estrutura é antiga. Muitos prédios no Brasil estão passando por reformas, reformas que não são muito eficazes porque são prédios antigos e teria que fazer uma nova construção. Nós sofremos com a restrição orçamentária. Esse ano, não teve um tostão para a compra de material permanente.

O Compromisso: Como ficou a questão do orçamento em relação à crise econômica?

Mauro: O Ministério da Fazenda solicitou uma redução de 25% de tudo que nós gastamos em nosso orçamento. Isso significa um quarto, ou seja impossível. Nós comentamos que um administrador que consegue cortar 25% de seu orçamento é um péssimo administrador, porque se ele estava administrando com rédea curta não há como cortar nem 10%, quanto mais 25%. A ideia era cortar 11%, mas não conseguimos chegar a isso, tivemos um corte de 7%. Em 2010 a previsão é de redução orçamentária de 10% em relação ao ano de 2009. Por exemplo, a GRA paga algumas contas que não são de sua gerência e isso vai mudar e com essa mudança conseguiremos cumprir a meta.

O Compromisso: Qual a mensagem que você deixa para os servidores?

Mauro: Sem os servidores não há como executar os serviços e não há como obter resultados. O servidor público é peça fundamental no processo. Se não tiver motivado, ele não consegue fazer o trabalho. Por isso, temos que comemorar todos os anos com uma festa grande, para valorizar os trabalhadores e sua família. Esse ano, na festa do servidor, o auditório estava lotado com mais de 400 pessoas e ano que vem a festa será maior ainda.

Sindsep-MT tira dúvidas de civis do 9º BEC

Para esclarecer dúvidas sobre o abono permanência e aposentadoria especial, O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) esteve reunido com civis do 9º Batalhão de Engenharia e Construção (BEC) na quarta-feira (25 de novembro).

A reunião contou com a participação de mais de quarenta servidores. Sobre a aposentadoria especial, a advogada Mara Lúcia Misael Gomes e o presidente do Sindicato, Carlos Alberto de Almeida deixaram claro que a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) garante esse direito aos servidores federais, pelo mandado de injunção (MI) 880. No entanto, eles estão no aguardo da regulamentação definitiva que será um



passo importante para milhares de servidores que não vão mais precisar comprovar que

trabalham em condições insalubres.

Entre as dúvidas estava a

possibilidade do abono permanência não ser condizente com a aposentadoria especial.

Os representantes do Sindsep-MT explicaram que o abono de permanência será pago ao servidor que tiver preenchido as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade, até que complete 70 anos de idade, equivalente ao valor da contribuição previdenciária. O abono de permanência tem como objetivo incentivar o servidor que tem os requisitos para aposentar-se a permanecer na ativa, pelo menos até a compulsória.

Na reunião, o presidente do Sindsep-MT colocou à disposição o departamento jurídico para que todo servidor possa fazer sua consulta. Carlos disse também que a importância de se filiar consiste na luta de um grupo para fortalecer os pleitos da categoria.

Para o filiado Benedito Candelário da Silva, responsável pela convocação dessa reunião, foram esclarecimentos importantes que supriram as dúvidas que ele carregava. “Antes eu achava que de alguma forma poderia ser prejudicado com a aposentadoria especial”, disse.

Para o servidor Heronildes Francisco Vieira deveriam acontecer mais encontros da categoria com sua entidade representativa, mas no momento ele ressaltou o bom relacionamento entre o Sindsep-MT e os militares. “O sindicato tem um grande conceito com seus servidores. Temos que ter essa discussão agora porque no futuro será mais difícil qualquer processo de negociação com o governo” destacou.

SRTE continua em greve

Os servidores administrativos da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) de Cuiabá, que estão em greve desde a sexta-feira (13 de novembro), terão uma audiência com parlamentares no próximo dia 10 de dezembro, às 9h no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, com a presença de representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT). No primeiro dia do mês de dezembro, eles fizeram uma manifestação em frente à SRTE, no bairro Porto, na capital entregando abacaxis, bananas e mangas para quem passasse no local. O motivo do protesto bem humorado é chamar atenção para falta de reajuste da categoria. “Esse abacaxi o governo vai ter que descascar”, disse um dos manifestantes.

De acordo com o presi-

dente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, essas manifestações ocorrem como uma forma de tentar agilizar a negociação dos servidores com o governo federal. “Desde 2007 o governo não abre negociações para nossa categoria. Existem tabelas de pagamentos para os servidores públicos e a da antiga Delegacia Regional do Trabalho (DRT), hoje, é a que menos paga. Algumas categorias já tiveram negociações e conseguiram melhorias, nós ainda não conseguimos”, informou o presidente do Sindsep-mt.



No dia seguinte a manifestação, o presidente do Sindsep foi para Brasília junto com a servidora Eliete do Carmo e representantes dos sindicatos de todo o país se reuniram com o Comando Nacional de, na tentativa de adiantar a negociação com o governo para o fim da paralisação. A greve é uma forma de pressionar governo e autoridades em relação ao sucateamento do órgão e diversos outros problemas como o Plano de Cargo Carreira e Salários (PCCS), como a disparidade entre os salários de diferentes níveis e também a di-

ferença do reajuste concedido às outras categorias dos setores produtivos da União.



Os servidores também reclamam da infraestrutura do prédio. Segundo Carlos Alberto de Almeida, os problemas estruturais do prédio apenas pioram a situação dos servidores. Ele diz que o prédio já tem 50 anos de fundação e não teve nenhuma intervenção de reformas.

Com essas condições, será realizado um dossiê que reúne provas da precariedade, do alagamento, da falta de espaço físico, dos computadores defasados, dos mofos nas paredes, das rachaduras, problemas nos banheiros, entre outros.

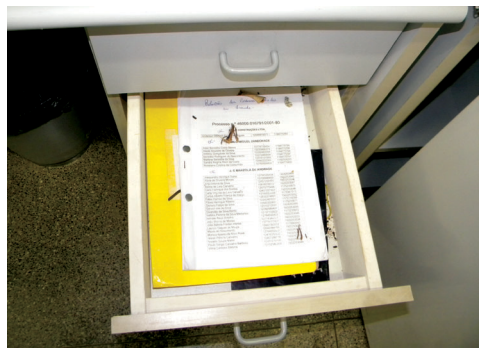
(Fonte: TVCA)

Servidora se veste de palhaça para mostrar indignação



Foto: Othar Diego

Precariedade



Documentos são perdidos com a chuva e nas gavetas os trabalhadores encontram vestígios de ratos e baratas...



Médico condena prédio do Ministério do Trabalho

“Deplorável, não tem recuperação. O risco de contaminação para os servidores é desde tétano a fungos ou qualquer outra bactéria. Acho que as condições de um prédio são melhores”, disse Ivânio Dallagnol, médico do trabalho, na quarta-feira, 18 de novembro, ao avaliar as condições do prédio da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), antiga DRT, que fica ao lado do Sesc do Porto e por lá passam em média 500 usuários por dia.

A visita do médico foi uma solicitação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sin-

dsep-MT) para ter o laudo que garante que os trabalhadores estão em condições perigosas e insalubres. Segundo o presidente do sindicato, Carlos Alberto de Almeida, a preocupação se estende também à população que frequenta um local com ratos e baratas, correndo risco de contaminação.

“Não dá para acreditar que tenham deixado que a estrutura física do prédio chegasse nessas condições. A greve dos servidores significa também um protesto para que eles possam atender melhor a população”, disse Carlos. Segundo o médico Ivânio, o es-

goto do banheiro passa para os corredores, há infiltração até na parte elétrica, além de outros agravantes. “O processo de insalubridade é total, não tem avaliação. Chega a ser desumano, uma vergonha. Nunca vi condições de trabalho que fossem piores. O prédio não tem recuperação, é um caso de polícia”, pontuou.

Outra indignação do médico, que atua na empresa Presto Labor, é que o próprio Ministério do Trabalho, responsável por ditar as regras em empresas privadas e até mesmo fiscalizar o trabalho escravo, exponha sua equipe a tais condições.

Servidores preparam dossiê

Servidores administrativos da SRTE estão na fase final do dossiê sobre as condições de trabalho. Mais de quarenta trabalhadores cruzaram e seguem com a exibição de fotos “Casa de Ferreiro, espeto de pau” que retrata a ironia de se conviver no dia a dia com a precariedade do órgão do Ministério do Trabalho que é responsável por fiscalizar as empresas, inclusive no que se refere ao trabalho escravo.

Marcha da Pressão

A “Marcha da Pressão”

realizada pelos servidores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no dia 25 de novembro, em Brasília, reuniu mais de 500 manifestantes em frente ao Bloco K do Ministério do Planejamento. Durante todo o dia, os servidores fizeram vigília na expectativa de que representantes da categoria fossem recebidos pelo ministro Paulo Bernardo. No final do dia, os servidores foram informados de que o ministro não estava em Brasília e que

as conversas deviam ser feitas na Secretaria de Recursos Humanos (SRH). Doze servidores em greve da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Cuiabá (SRTE) participaram nos dias 25 e 26 da vigília em frente ao Ministério do Planejamento. O apoio para a viagem é do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) e da Associação dos Servidores da Delegacia Regional do Trabalho (Asdert).

Deputados defendem categoria

A falta de estrutura e as reivindicações dos servidores administrativos da Superintendência Regional do Trabalho (SRTE) de Cuiabá foram assuntos abordados pelo deputado federal Eliene Lima (PP-MT) no grande expediente da Câmara dos Deputados na quinta-feira (26).

Em seu pronunciamento o parlamentar destacou o esforço dos doze servidores que estiveram em Brasília para acompanhar o ato da Confederação do Serviço Público Federal (Condsef) com o apoio do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT). “Eles combatem o trabalho escravo e trabalham quase na mesma condição”, disse Lima.

Outro destaque do deputado foi a carência de trabalhadores

tendo em vista o crescimento da demanda dos serviços prestados e a redução no quadro de funcionários da SRTE. “Em 1987 eram 55 servidores, em 2007 esse número reduziu para 45 no estado de Mato Grosso. Houve um crescimento populacional e uma redução na quantidade de trabalhadores”, avaliou.

Eliene citou o nome dos representantes do Sindsep-MT que estiveram na Capital Federal de van para lutar pelos pleitos. A categoria aderiu a greve nacional no último dia 13 de novembro. Além disso, ficou marcada para o próximo 10 de dezembro uma audiência pública, quando haverá um ato nacional em Brasília.

“Faço apelo ao Ministério do Planejamento, porque já há um entendimento do ministro Lupi

(Trabalho) e do superintendente da SRTE em Mato Grosso Valdinéi Arruda. É uma injustiça as condições do Ministério do Trabalho e Emprego e peço o apoio da bancada federal de Mato Grosso”, completou.

O deputado federal Valtenir Pereira (PSB-MT), sempre tem participado dos atos da SRTE e do Sindsep-MT, inclusive das paralisações que antecederam a greve. Ele reiterou seu apoio à entidade e destacou: “É um sindicato atento as discussões em âmbito nacional e não se restringe somente seu ciclo de bandeiras. Essa amplitude é um diferencial em qualquer movimento social e, principalmente, porque o sindicato tem a preocupação de estar bem preparado e ter atitudes e argumentos nas batalhas”.

CONFIRA A PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DOS SERVIDORES DO MTE:

1. Pela implantação imediata do Plano de Carreira Específico dos Servidores do MTE, conforme Aviso Ministerial MTE nº 30;
2. Melhorias das Condições de Trabalho;
3. Regulamentação da jornada de trabalho de 30 horas semanais, sem redução de salários, com dois turnos diários para ampliar o atendimento à população;
4. Política de Treinamento e Capacitação permanentes;
5. Ampliação das vagas do órgão com contratação dos remanescentes do último concurso;
6. Paridade Salarial entre ativos, aposentados e pensionistas;
7. Isonomia do Auxílio-Alimentação do Poder Executivo com o do Judiciário;
8. Retorno do regime de solidariedade nos descontos da GEAP, com valores compatíveis com os salários dos servidores. Garantia de melhoria na qualidade do atendimento.

Presidente da CUT-MT após greve

Indignado com as condições do prédio do Ministério do Trabalho em Cuiabá, Julio Cesar Martins Vianna, presidente da Central Única dos Trabalhadores de Mato Grosso (CUT-MT), mostrou apoio à greve da Superintendência Regional do Trabalho (SRTE).

Ele questiona que o órgão que é responsável por fiscalizar as condições de trabalho não esteja devidamente aparelhado e que a estruturação não deve ser apenas material, mas também no que se refere ao for-

talecimento do quadro de funcionários e devida qualificação da mão de obra.

“A CUT é totalmente solidária a esses trabalhadores, em seus interesses corporativos e nas condições materiais. É preciso um trabalho decente para exercer a função social. Um problema não pode competir com o outro, a questão da falta de estrutura tem que ser resolvida assim como a necessidade de mais postos de trabalho e de uma carreira”, disse o presidente.

Julio é servidor público do estado, professor, e



também levanta o questionamento sobre as terceirizações. “É um quadro irreversível para a população no que se refere a qualidade de atendimento”, completou.